

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Artur de Paiva Furtado

Preço do Jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do

CENTRO REPUBLICANO
Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes, sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

OS ACONTECIMENTOS E O GOVERNO

No passado sabado desenrolaram-se em Lisboa acontecimentos politicos de saliente gravidade em que tomaram parte importantes forças militares e que ocasionaram a demissão do ministerio Bernardino Machado e a constituição dum governo liberal da presidencia do sr. Tomé de Barros Queiroz.

Somos absolutamente contrarios a pronunciamentos militares de qualquer especie, entendendo que as forças organisadas se destinam exclusivamente á defesa da Patria e manutenção da ordem publica, não devendo portanto influir por qualquer forma na marcha politica do paiz.

Nestas condições não podemos decerto louvar o que se fez, embora ele fosse levado a efeito por autenticos republicanos, quasi todos possuidores duma brilhante folha de serviços a Patria e á Republica, e com o proposito, de que não podemos duvidar, de afastar da republica visionados perigos.

E' mau o precedente, repetimos, e oxalá o futuro não venha muito em breve confirmar as nossas apreensões.

O governo Bernardino Machado não devia por certo ter sido organizado e muito menos organizado nas condições em que o foi, sem a precisa homogeniedade e com inteira discordancia de vistas, absolutamente incapaz, portanto, de resolver os graves problemas que impedem sobre o paiz.

Mas a verdade é que esse governo, assim enfermado da origem, tinha os seus dias contados e cahiria fatalmente no lugar em que devia cair, e derrubado por quem

de direito o devia derrubar, sem necessidade pois de actos violentos, tanto mais de lamentar quanto é certo terem sido produzidos, na acasião em que visitavam o nosso paiz as individualidades do maior destaque mundial que constituem a Conferencia Parlamentar Internacional do Comercio, agora reunida em Lisboa.

Mas os factos estão consumados e por isso temos de os aceitar taes como se produziram, não podendo deixar de felicitar o paiz pelos resultados que tiveram, duplamente agradaveis á grande maioria da nação:—A demissão do sr. dr. Bernardino Machado e a constituição do novo governo.

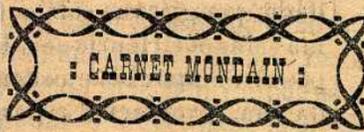
Aquele, póde recolher-se á sua vida privada absolutamente convencido que é esse o melhor serviço que póde prestar aos seus compatriotas que não se conformam com as suas descabidas ambições e absolutamente detestam os processos de que sua ex.^a, dizem, se propunha lançar mão para os efetivar.

Quanto ao novo governo, é fóra de duvida que muito ha a esperar da sua comprovada competência e inexcusavel patriotismo, constituindo para todos nós justificada esperança de dias melhores.

As individualidades que o compõem são, evidentemente, das mais categorizadas da Republica e as suas terminantes afirmações, que os jornaes de Lisboa tem reproduzido, não deixam a menor duvida sobre os patrióticos propósitos de que vão animados.

Oxalá que a sua obra corresponda aos seus desejos e as nossas esperanças por que

ela será então o brilhante inicio dessa **vida nova** que todos reclamam, base indispensavel do nosso urgente ressurgimento nacional.



Já regressou da Castanheira de Pera, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso presado amigo sr. dr. Marcolino da Silva, illustre advogado d'esta comarca.

Acha-se entre nós, com demora de alguns dias, o nosso estimado amigo Augusto Severino da Silva, digno administrador do Concelho de Pombal, que aqui conta muitos amigos e simpatias conquistadas quando aqui desempenhou, ha tempo, as funções de administrador do concelho.

Apresentamos-lhe os nossos melhores cumprimentos.

Esteve aqui, no domingo passado, o illustre parochó da freguezia da Lagarteira, concelho de Ancião, tendo pronunciado, na Igreja Matriz desta vila, a proposito do mez de Maria, um substancioso sermão, que deliciou os fies que o ouviram, não só pela tese que defendeu, mas ainda pelo brilho da forma.

Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

No dia 20 do corrente fez 26 anos o nosso presado amigo sr. Alvaro Pedro dos Santos, funcionario da thesouraria de Finanças, o qual, em em signal de regosijo, se reuniu com alguns dos seus amigos, festejando todos, em alegre convivio, o seu aniversario.

Felicitemos muito sinceramente aquele nosso simpatico amigo.

De visita a sua mãe, esteve aqui, ha dias, vindo da sua casa de Coimbra, acompanhado de sua gentilissima e interessante filha, sr.^a D. Maria Amelia, o nosso presadissimo amigo e conterraneo sr. Manoel dos Santos Abreu, abastado proprietario e capitalista e dignissimo presidente da Comissão Executiva da nossa Camara Municipal. Já

regressou a Coimbra e conta-nos que, antes de dois mezes, fixará definitivamente a sua residencia nesta vila, com o que muito nos regosijamos.

De regresso da Castanheira de Pera á sua comarca de Oliveira do Hospital, onde é Delegado do Procurador da Republica, esteve aqui com demora de algumas horas o sr. dr. Antonio d'Abreu Mesquita, que aqui exerceu o mesmo lugar durante dois anos.

Acompanharam-no seus ex.^{mas} paes e uma das suas ex.^{mas} irmãs.

A todos desejamos uma feliz viagem.

Escola de ensino livre

Pelo anuncio que publicamos na respectiva secção, verão os nossos leitores que acaba esta região de ser dotada com mais um melhoramento de capital importancia e que vem a ser a montagem de um estabelecimento de ensino secundario para ambos os sexos e abrangendo o curso geral dos liceus.

Segundo as nossas informações, o seu director, sr. Umberto Luiz Paiva de Carvalho, possui todas as qualidades para o tornar modelar e, atendendo á distancia que nos separa de Coimbra, isto representa um grande melhoramento e uma grande comodidade para quem tenha creanças para educar.

Isto por um lado; pelo lado economico, é de supôr que as vantagens tambem sejam consideraveis e a questão higienica tambem não deve ser indiferente aos paes de familia.

O novo estabelecimento acha-se instalado na Quinta de Santo Amaro, Avelar.

Todas as iniciativas de trabalho e de utilidade nos são simpaticas e o *Figueiroense* está sempre ao lado das pessoas que deem bons exemplos á sociedade; felicitamos, por isso, os povos

d'esta região. por este novo melhoramento e desejamos que a iniciativa do sr. Paiva de Carvalho obtenha um exito feliz.

Correspondencias da "Lucta,"

Um amigo nosso acaba de vir mostrar-nos a correspondencia de Figueiro, publicada no nosso colega *A Lucta* de 23 do corrente admirando-se muito de que o nosso Antonio fosse capaz de *tão altos empreendimentos*...

Não tem de que se admirar o nosso amigo e decerto se não teria admirado se conhecesse, como nós, e de *gingeira* as prendas e *prosonhas* do nosso amigo Antonio.

E' uma especie de Bernardino de *algibeira*, que sonhou um dia que havia nascido para chefe politico e jámais desistiu de ver realizado esse fagueiro sorriso...

Facil nos era rebater-lhe os dislates no proprio local em que os deu á luz, mas isso, não tendo afinal vantagens de nenhuma especie, ocasionaria logo dois prejuizos sérios:—o do *pobre Antonio* por que lhe aniquilava as *modestas* pretensões e tambem o nosso por que nos levava tempo que eles não merecem.

José Luiz Nunes

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa tem estado, de visita á seus paes, no Carapinhal, desta freguezia e concelho, este nosso presado patricio e amigo, considerado e importante comerciante em Castro Verde.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos fazendo votos por que tenha tido uma feliz viagem.

TROVOADA

No dia 29 pairou, nesta região, sob um aspecto assustador e violento, uma grande trovoadá, que produziu alguns estragos na agricultura ficando a sua passagem tragicamente assinalada com a morte fulminante de uma creancita, filha de Manoel Antunes Realista, dos Braçoes, freguezia de Arega, deste concelho.

Tambem, no cemiterio desta vila, cahiu uma faisca numa das suas arvores, tendo produzido enorme panico nas pessoas que ali andavam a trabalhar e que, milagrosamente, escaparam aos seus terriveis efeitos.

